

Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



APRESENTAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA ATÍPICA DE MUCOCELE BILIAR

Caroline Silva Alves¹; Emily Correna Carlo Reis², Fabiana Azevedo Voorwald², Kesia Maria Couri Guedes¹, Thamires Fernanda Ramalho Marques³

¹Residente em Medicina Veterinária, Subárea de Diagnóstico por Imagem de Cães e Gatos, Universidade Federal de Viçosa – UFV, Viçosa – MG

²Docente em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Viçosa – UFV, Viçosa – MG

³Residente em Medicina Veterinária, Subárea e Cirurgia de Cães e Gatos, Universidade Federal de Viçosa – UFV, Viçosa - MG

Palavras-Chave: Ultrassonografia, mucocele, vesícula biliar

Área Temática: Medicina Veterinária **Área de Conhecimento:** Ciências Biológicas e da Saúde **Categoria do Trabalho:** Pesquisa

Introdução e Objetivo

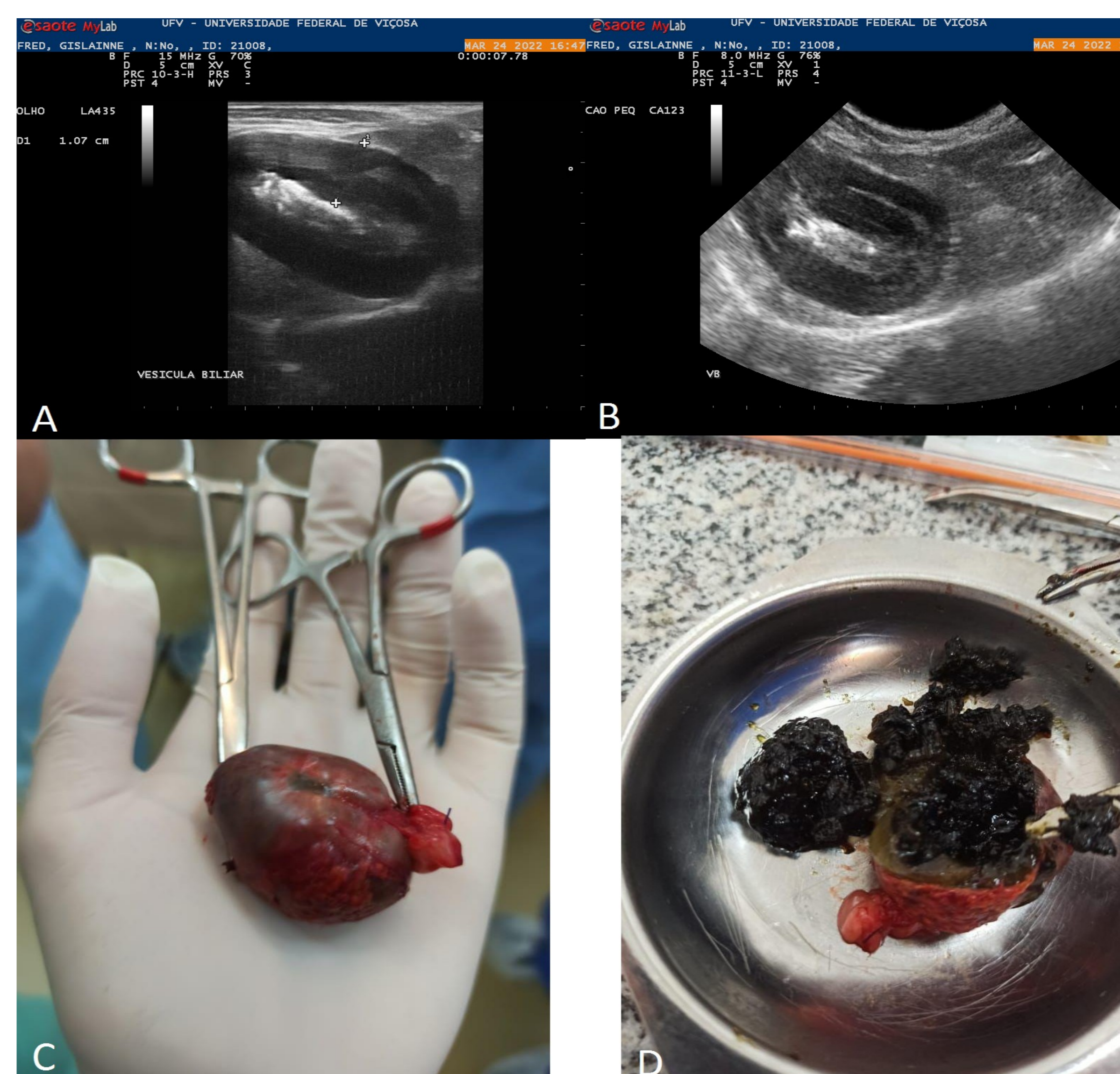
A mucocele da vesícula biliar é uma doença de etiologia desconhecida e com graves implicações hepatobiliares, podendo levar a obstrução e ruptura da parede da vesícula biliar. Observa-se ao ultrassom a distensão do lúmen vesical pelo grande acúmulo de material ecogênico imóvel, formando estrias que se estendem do centro às paredes internas da vesícula, o chamado padrão estrelado. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de mucocele com imagens ultrassonográficas diferentes do descrito padrão estrelado encontrado na literatura.

Material e Métodos

Um cão da raça Yorkshire Terrier, macho, 6 anos de idade, apresentava algia em palpação abdominal e com diagnóstico prévio de mucocele. Ao exame ultrassonográfico observou-se distensão de vesícula biliar, importante espessamento de parede (1,07 cm), paredes hipocogênicas com linhas hiperecogênicas concêntricas e com a interface da camada mucosa e do lumen mal definida. O conteúdo apresentava-se hiperecogênico heterogêneo imóvel formando discreta sombra acústica posterior, não sendo possível visualizar estrias de aderência do conteúdo em parede. Apesar da distensão vesical, o lúmen apresentava-se reduzido devido ao acentuado espessamento de parede. Não foram observadas alterações ultrassonográficas hepáticas ou em vias biliares. O paciente apresentou desconforto durante a avaliação de vesícula biliar e foi encaminhado para cirurgia onde foi observado ponto de ruptura de vesícula biliar com aderência de parede ao redor. Em decorrência de alterações hemodinâmicas pós cirúrgicas, o paciente veio a óbito algumas horas após o procedimento.

Discussão

As alterações ultrassonográficas, apesar de não evidenciarem um padrão estrelado, foram condizentes com mucocele de vesícula biliar pela presença de conteúdo ecogênico imóvel além de distensão vesical e espessamento de parede. As alterações atípicas podem estar relacionadas com a cronicidade da doença e ruptura de parede.



FIGURAS: Imagens ultrassonográficas da vesícula biliar (A e B); Vesícula biliar após remoção cirúrgica (B e C)

Conclusão

Em conclusão, relata-se um caso incomum de mucocele da vesícula biliar, com alterações ultrassonográficas fora do encontrado na literatura, poucos sinais clínicos, porém, com graves complicações incluindo ruptura de parede.

Bibliografia

JUNIOR. A.C.C.L., GUIMARÃES, B.L.L. Fígado In: FELICIANO, M.A.R., ASSIS, A.R. de, VICENTE, W.R.R. **Ultrassonografia em cães e gatos**. 1a edição. Editora MedVet, São Paulo, 2019. P- 303-305

Agradecimentos

Ao Ministério da Educação (MEC) pelo fomento das atividades.